

Aumenta percentual de indecisos

A controvérsia sobre o efeito local do escândalo nacional provoca interesse por um certo grupo de eleitores do DF: os que pretendem votar em branco ou anular o voto na eleição do próximo ano. Esse grupo cresceu de 11% para 25% dos entrevistados, de dois meses para cá. Segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, tratam-se das intenções de voto para governador que o senador Arruda perdeu e que acabaram migrando para o cordão dos indefinidos.

O perfil desse grupo pode ser traçado: 46% dos universitários entrevistados não pretendem votar em nenhum dos candidatos apresentados (Roriz, Magela e Arruda). O mesmo ocorre

com 40% dos que têm segundo grau completo. Portanto, boa parte do eleitorado politicamente bem informado está sem candidato para governador do DF. Quase um terço (29%) das mulheres também.

Tanto é verdade que Arruda está sendo abandonado por eleitores mais qualificados — do ponto de vista da educação —, que entre os universitários nada menos do que 77% querem vê-lo cassado. Essa proporção cai para 55% entre os estudantes de 2º Grau e a 38% entre os que concluíram o 1º Grau. Quanto menor a escolaridade, mais forte as opiniões piedosas, segundo as quais Arruda deve ser punido mas não cassado ou mesmo não deve ser sequer punido.

Esse tipo de perdão é especialmente fraco entre os eleitores que pretendem votar em Geraldo Magela e entre os indefinidos: 75% do eleitorado de Magela defendem a cassação do mandato de Arruda, 66% dos indefinidos também.

O eleitorado que continua fiel ao senador Arruda, mesmo depois que o escândalo do painel eletrônico do Senado veio à tona, é formado em grande parte por pessoas com 2º Grau completo (18% dos entrevistados) e, em menor proporção, 1º Grau completo (17%). Entre os 76 universitários que responderam ao questionário do Soma só seis votarão em Arruda caso ele se candidate a governador.